

1.º de Dezembro de 1881



Meu bom Domingos

Hoje recebi a sua carta, e vejo
o que me diz a respeito daquelle
canalha, contei a Charrueira ella
me disse, que a melhor que se
pode fazer, he voce, e papai, espe-
rar occasião em que todos estejam
em casa hirem lá exporem o caso
adiante de toda a familia, e defe-
rem ao Roberto pai, que de as
providencias, para voce não ser
enxovalhado no meio da rua, por
hum canalha infame, que não
tem nada que perder, nem nome,

nem posição, nem educação.
Hoje já deve ter chegado o Total, de
dijo bem que elle venha mais que
trazo e que reconheça bem o trabalho,
e dedicação que voce tem desde que
está na casa d'elle, meu; bom Domin-
gos, voce não precisa dos meus con-
elhos, mas sempre lhe digo que siga
o comportamento que tem seguido
atê, aqui se hade dar muito bem
Deus não abandona o bom filho, bom-
nêto e bom empregado.

Mande-me dizer se o paquete fran-
cês que ^{era} esperado no dia 25 se não che-
gou ou sempre, tendo procurado
no jornal, e não vi a entrada
d'elle, voce não esqueça de mandar.

os francos 3ss a titia no dia 15 deste
mes. Vou acabar porque tenho de escrever
ao Zúlio, e ao meu Henrique

Adieu accita muitas lembranças da
Marquesa, Lócia, D. Mariqueinhas e
muitos abraços de

Sua vovó muito amiga do coração
M. de Mello.

CP80 SFZ DMT M 19